Saibamos cumprir come bons Portugueses

por Hilderando Vasconcelos

Sugestiva leger da se nos deparou, que ilustrava patriótica gravura publicada num dos orgãos de imprensa de Luanda, esta mostrando uma fila de disciplinados soldados em impressionante serviço de patrulha e aquela rezando assim: *Estes não perdem tempo pelas esquinas, servem, sacrificam-se, quer chova, quer faça sol, através dos matagais. E cumprem - como todos deveriamos cumprir».

Cumprem - e morrem, se for preciso, se tiverem mesmo de morrer.

São os nossos filhos, pedaços do coração dos pais, fibras da nossa alma, que no Ultramar lusitano se batem pela integridade do solo párrio, através de todas as intempéries, de todas as contrariedades, postos os olhos na Bandeira da Pátria, lembrados sempre do torrão longinquo, roundo saudades que a esperança firme de regressar mitiga.

Diz bem a legenda: «estes não perdem tempo pelas esquinas"... Todavia, não se cumpre servindo só de armas na mão, vestindo uma farda, obedecendo à

voz de comando.

As aimas, na relaguarda, devem ser a compreensão, o ânimo, o estímulo, o incentivo, o entendimento de todos os irmãos portugueses na interpretação devida do ideal dos que naquelas nossas sagradas paragens se batem.

Armas que não sejam uma espada de dois gumes, ferindo o nosso próprio sentimento de portugueses e ferindo a nossa Pátria.

De facto, não é pelas esquinas, em posições quixotescas, baratas, de trazer por casa, ou refervendo ódio em campanhas vesgas de botequim, que se defende a causa da Nação e se acredita Portugal.

Mais unidade é do que essencialmente carece a Pátria.

E' verdade que, desde que forças inimigas desencadearam os seus ataques contra os nossos abençoados torrões de além-mar, mais se arreigou no espírito da grande maioria dos portugueses a noção de que, unidos, sempre unidos, nesta emergência, terão mais força, lembrando assim ao mundo o que fomos e provando-lhe que ainda somos os mesmos - juntos, no perigo, como um só homem, num só bloco; porém a vanguarda pede mais colaboração, mais vigor mais atento cuidado na defesa comum, sem condições, sem reservas, sem interrogativas ou reticências estéreis.

Temos de entregar aos vindouros a mesma Pátria Livre que os nossos antepassados nos legaram, queremos - porque é nosso imperativo - que a nossa grei futura continue a formicio ser portuguesa de lei.

Para esta certeza, a deste desiderato, não temos que imiscuir-nos em fraccionárias políticas ou mesquinhas inimiza-

des fraternais. Além de nosso dever - que é, aliás, de nossa indole - deve ser nossa preocupação máxima, querer muito, estremecidamente, ao nosso Velho e querido

Reunião da nova Vereação Municipal

distribuição dos cargos dos vereadores e nomeação das Comissões Municipais

Conforme determina o Código Administrativo, reuniu na passada 5.4º -feira, dia 2, sob a presidência do sr. Dr. António Pereira Pinto, e achando-se também presente, o Vice Presidente sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, a nova Vereação Municipal de Espinho.

Em virtude de ter sido eleito Procurador da Câmara ao Conselho do Distrito, o vereador sr. Dr. Joaquim de Sousa Rios, houve que se chamar à efectividade um vereador substituto que, pela ordem devia ser o que figura em primeiro lugar no respectivo elenco, que 6 o sr. Professor Fernando Martins Lobo. Como, porém, o exercício deste senhor depende de autorização ministerial, foi chamado a ocupar o sea lugar, interinamente, o segundo vereador substituto, sr. António do Carmo Ferreira Baptista.

Desta forma ficou a Vereação assim constituída: Delfim de Castro Lima, Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, António do Carmo Ferreira Baptista o Joaquim Ferreira de Sá, ficando os pelouros assim distribuídos:

Presidente da Camara: - Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Instrução

e Piscina-Solário Atlântico; Delfim de Castro Lima: - Parques e Jardins, e Turismo;

António do Carmo Ferreira Baptista: - Obras, Higiene e Limpeza; Manuel Alberto Veiga Ribeiro: - Mercados e Feiras, Posto de Fiscalização do Leite e Matadouro;

Joaquim Ferreira de Sá: - Serviços de Saúde e Cemitério. (Em virtude do falecimento deste vereador, deve ser chamado à efectividade outro substi-

As Comissões Municipais ficaram assim constituidas;

Comissão Municipal de Turismo - Presidente - Delfim de Castro Lima;

Vogais: - Representante dos Serviços Centrals de Turismo, Representante da Comissão M. de Arte e Arqueologia, Subdelegado de Sadde (dr. Miranda Valente), Representante da Capitania dos Portos do Douro e Leixões, Representante dos Hoteleiros (Manuel Rodrigues Mourinho), Idem, dos Comerciantes (Manuel Fernandes da Silva), Idem, dos Proprietários (Fernando Amorim Balona);

Comissão Municipal de Higiene - Presidente - Manuel Alberto da Veiga Ribeiro; Vogais: - Subdelegado de Saúde, Veterinário Municipal, um vogal a eleger pelo Conselho Municipal, e o Eng.º Chefe da Repartição Téc-

nica da Câmara; Comissão Municipal de Arte e Arqueologia - Presidente - Delfim de Castro Lima; Vogais: - Professor Manuel Pereira de Campos, e Padre Artur Martins da Silva — estes últimos, desde que seja sansionada superiormente a sua designação para o cargo;

Comissão Municipal de Trânsito - Presidente - Antônio do Carmo Ferreira Baptista; Vogais: - Presidente da Comissão M. de Turismo, Comandante da Policia de Segurança Pública, e como representante do Grémio do Comércio, Clemente Silvestre Rodrigues Sebença.

Reuniões da Câmara

As reuniões ordinárias da Câmara, realizar-se-ão nas primeiras 4 as--felras de cada quinzena, às 16 horas, transferindo-se para o dia seguinte

quando aquele coincidir com feriado.

Noticias do Ultramar A Agência noticiosa LUSITANIA 365 000 CONTOS PARA MELHORA-

MENTOS EM ANGOLA

LUANDA, 28 - Mais de 365 mil contes vão ser aplicados em melheramentos e realizações nos campos técnico, científico e educacional.

Uma recente portaria do Governo Geral, publicada no Boletim Oficial, abre créditos num total de 365 636 702\$43, destinados a encargos inerentes à execução de diversos objectivos inscritos no programa de financiamento do II Plano de Fomento, aprovado para o ano de 1963.

A verba mais volumosa é destinada à participação da produção, transporte e grande distribuição de energia eléctrica e subestações, que ascende a 150 500 contes na rubrica de aproveitamento de recursos.

O Plano Rodoviário receberá 40 mil contos, 21 mil contos os caminhos de ferro, 45 mil contos os aeroportos, mais de 30 mil contos os portos, sendo dois terços desta última quantia destinada ao porto de Luanda.

Altamente de assinalar é a verba destinada à construção de apetrechamento de instalações escolares, que ascende a 43 mil contos. Doze mil e quinhentos contos destinam-se ao reconhecimento científico do território, distribuindo-se em rubricas designadas por revisão de cartografia geral (a mais dispendiesa), estudos geológicos, estudos da população, aspectos da sua nutrição, etc.. Para a construção e equipamentos hospitalares, foram designadas verbas de vinte mil contos. — (LUSITANIA)

Tel. 920235 Rua 19

Portugal.

NOTA: - No nosso último escrito, «Noite de natal», num dos períodos escrevemos: ... que há cerca de dois mil anos No enfanto por lapso saiu: «à cerca...» - Aqui fica, pois, a correcção.

Entrou no XX ano de actividade so servico dos orgãos de informação e de Pais

Desta conceituada Agência recebemos o seguinte comnnicado:

Ao entrar hoje no 20.0 ano de acti vidade, a agência LUSITANIA cum primenta todos os orgãos de infor mação portugueses, tanto do Ultra mas como da Metrópole, que durante duas décadas têm tão intimamente colaborado com esta agência.

LUSITANIA aproveita o ensejo para agradecer também a colaboração que lhe têm pretado os C. T. T. Ultramarinos, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi e todos os serviços radio telegráficos da Marinha de Guerra e Mercante portuguesas, e presta homenagem aos seus correspondentes na Metropole, no Uitramar e no estrangeiro pela devoció com que servem a missão desta agência que é manter, com um elo forte, pela informação quotidiana, a união de todos es portugueses onde quer que vivam.

Foi com este fim e para servir esta causa que fundamos LUSITANIA em 1944, sendo Ministro das Colônias e Prof. Dr. Marcello Caetano.

E'-nos particularmente grato poder afirmar, ao fim desta já longa carreira, que Lusitania continua fiel aos princípios enunciados no dia em que foi fundada.

Ao Ministério do Ultramar, aos Governos das provincias Ultramarinas, assim como a outras altas entidades governamentais, LUSITANIA agradese hoje, igualmente, o seu continuado apoio e compreensão.

Peço que aceitem também as cordeais saudações pessoais e os melhores votos para um novo ano prospero e feliz.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1963. LUIS G. LUPI

Felicitando, na pessoa do seu ilustre Director, Sr. Luis C. Lupi, a Agencia Lusitania fazemos votos pelas suas continuas prosperidades, a BEM DA NAÇÃO.

que a dominam.

porque não dar-lhe conti-

nuidade enquanto houver

aspirações a realizar, e o

ano transacto se patenteou

tão mesquinho em benesses?

desentranhem com abun-

dâncias imprevistas duran-

te os doze meses que princi-

piam a correr na giria do

Tempo, o único rei que não

admite protestos. Aparecem

novos magos a proclamarem

ciências ocultas que fazem

adivinhar o que sucedará

ao vindouro trinta e um de

dezembro, uma espécie de

ajuiza de anos, quando a

sizo parece ausentar-se

para longe, de cada vez

mais, sem que alguém se

mostre capaz de o agarrar,

nem mesmo lançando mão

ginam-se equações trans-

cendentes que não condu-

zem a resultados positivos,

porque a mesma humanida-

de se adulterou nos anos

anteriores, e não procura

transformat o mundo dos

imbecis em outros mundos

compreensivos ereconstru-

tores daquilo que foi des-

talvez nunca Ano Novo!

As mentalidades prosse-

res nos seus efeitos.

os cetros nas mãos.

Novo Ano?

Novo Ano? sim, mas

Os reis da ONU devem

estar a esta hora a puxar o

brilho às suas espadas de

lata e aos seus mantos des-

botados pelas vagas de sa-

liva anteriormente atira-

das, sob os olhares compla-

centes dos que, mais tolos

do que eles, lhes meteram

palácio de vidro voltará à

cena com os mesmos esga-

res de pantomima barata,

com os mesmos ademanes

já gastos, e sobretudo com a

certeza de que no mundo

dos velhacos, vencerá o que

se apresentar com maior

velhacaria. Será assim o

O redondel instalado no

truido.

Fazem-se cálculos, ima-

do melhor supersónico.

Talvez as cornucópias se

ANDO surge um que sim, e talvez muito Novo Ano no prin- mais, porque os homens, e

cípio do calendário, os métodos usados por eles, a humanidade voltasão os mesmos. -se para ele com desusadas Quem se lembrará de alegrias, pelas esperanças acudir áqueles que foram que podem acalentar as submetidos pela força brupreocupações escaldantes ta dos vários tiranetes mancomunados, e que ge-Tem sido sempre assim, e mem no desespêro sob as

> injustiças cruéis? Ano Novo com tais panoramas, não é senão um reviver dos outros passados na ignominia. Porém, se uma estrêla desapareceu no céu aos olhos de quem tanto a fitava como escrinio sagrado das suas esperanças, outras surgirão, das que não foram vistas atentamente, para renovar um conforto que se esmoreceu passageiramente, e para cima do brilho estelar, outros lumes infinitos se adensam em volta do Cria-

dor, fonte perene de certe-

zas obsolutas.

E' à chama acariciadora dessa Fé que temos de viver, de uma união inquebrantavel, para que possamos dizer aos incensadores das protérvias, das calúnias e das mentiras, que somos as celulas vivas isoladas da podridão. Por isso viveremos, por isso havemos de suportar melhor os vendavais desencadeados pela insânia, com o Sucessor de Pedro a dirigir a Barca para um porto de salvação. E 1964 será, neste caso, um Novo Ano e um Ano Novo, a insuflar-nos uma coragem que mantereguem na mesma faina de mos viva até ao raiar da destruições mecânicamente manhã, despertados da preparadas, sem serem de- noite escura pelo arrebol de luz que nos inundará as tidas por novas experiênalmas, vinda da Stella cias renovadoras, e saluta-Matutina.

Rui de Faria

Decorreu com grande animação a festa de Natal dos pequenos alunos do Jardim

·feira, dia 6 de Janeiro,

Academia de Música de Espinho

Escola desta Academia, os quais orientados pela professora Sra. D. Maria de Sá Barros, apresentaram diversos números alusivos à quadra festiva presente. Entre outros devemos destacar um Auto interpretado por alunos de 3 a 5 anos e o presépio vivo, digno de ser apreciado por maior número de pessoas, porquanto a sala não comporta grande número de pessoas que, nestas festas escolares tem sempre grande concorrência. Ao piano, o Director sr. Mário Neves, acompanhou todos os números incluindo um de Iniclação Músical. A professora Sr.ª D. Delmary Neves, apresentou alguns alunos da classe Iniciação Instrumental sendo todos vivamente aplaudidos. - As aulas recomeçam na segunda-

As perspectives indicam

Aniversário da As Humanitácia dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Em comemoração do 36º anivertátio da fundação desta corporação hu anitária, foi inaugutada
a «Sala do Bombeiro». Esta sala,
embora modesta, apresenta-se
decorada com muito bom gosto,
sendo, apesar das poucas possibilidades financeiras daquela corporação, uma obra que, decerto,
contribuirá, imenso para a boa
harmonia dos seus componentes.

A este acto solene, que teve início ás 15 horas do dia 1 deste mês estiveram presentes os Senhores Presidente da Cânara, o Comandente da P.S.P., os senhores Abades de Espinho e Anta e outras entidades e individualidades locais.

Dapois de descenada a placa comemorativa da inauguração da referida sala pelo Sr. Presidente da Cânara, usaram da palavra o Sr. Presidente da Direcção dos B.V. Espinhenses ácerca da utilidade da referida Sala para o bem da Corporação, o revo abade de Anta, e a seguir falou um bombeiro, que duma forma simples mas sincera, quis prestar homenagem ao Comandante da Corporação em festa.

Finalmente, e para encerrar este acto solene, usou da palavra o Senhor Presidente da Cânara que agradeceu a amabilidade de o convidarem para presidir à inauguração daquele melhoramento. Depois de elogiar as actividades daquela corporação, terminou, dirigindo-se em especial ao Senhor Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, dizendo:

- Nunea desfalecer. Sempre para a frente.

O Director deste semará io, encontrando se ausente nesse dia, fez se representar na cerimónia pelo seu colaborador António José Gil.

Cumprimentos de Boas-festas

À lista de individualidades e direcções de colectividades amigas que tiveram a gentileza de nos enviar eumprimentos de B. F. e votos de felicidades no Ano de 1964, temos a aerescentar as seguintes, às quais auguramos as maiores felicidades no

recem-nascide ano: Professor Amadeu Bodas, n/ llustre colaborador, ausente temporariamente, no Rio de Janeiro; Direcção do Grémio Nacional da Impresa Regional-Lisboa; Direcção des Antigos Estudantes de Coimbra; Direcção da Ass. Hum." Bombeiros Voluntários Espinhenses; Dir. do Aero-Clube da Costa Verde; Dir. do Sindicato N. dos Operarios Metalúrgicos do D. de Aveiro, Riomeão; A. da Silva Marta, proprietario do «Odeon» Cine-Teatro do Porto; José Gomes da Silva, Lisboa; Joaquim da Silva Ledo, O. de Azemeis; Saul Godinho, Lisboa; Professor Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, Viseu; Américo Lopes de Oliveira, Lisboa; Marcal Duarte, construtor Civil, Espinho; Jaime Ferreira, Areosa; D. Marisabel de Sousa, directora do Clube das Donas de Casa; Manuel Francisco Arêde, Ville Neuve le Roi-França; Dr. Kurt Saalfeld e seu delegado Faria da Costa, Porto; Manuel Aives Gomes da Costa, Director Secretário do Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho. Silvalde; António de Oliveira, Draney-França; o poeta Manuel Godinho. Aveiro; Manuel Martins de Almeida, correspondente de «O Primeiro de Janeiro»; Francisco Pinto de Almeida. gerente do Odeon-Cine Teatro, do Porto; Carlos Valente Leal, gerente da Agência da Caixa Geral de Depósites, Espinho; Paulo Amorim, Carlos Jeronimo F. Pereira, Albino Oliveira dos Santos, Antônio Alves da Silva, Vitorino Casal Ribeiro, considerados comerciantes em Espinho; Heliodoro Pereira da Silva, Justino Rodrigues dos Santos, Dienisio da Costa Guimarães, conceituados industriais de Espinho; J. de Sousa Galvão, distinto director do Conjunto Sousa Galvão; Casimiro Jorge & C.º L da, Lisboa--Porto; Vasco Henriques, considerado locutor da Rádio Renascença; Valdemar, Moutinho & C. L.da; Manuel Mourinho, proprietário do Hotel Mar Azul e do Restaurante «Aquário», Espinho; Francisco Manuel de Coute. Secretário da Redacção deste Jornal; Artur Ferreira Amorim, Manuel F. Guerra, de Abaças-Vila Real; D. Maria B. Pina, nossa estimada assinante em New-York (E. U. A.); Joaquim de Oliveira Bessa, n/ estimado assinante em São Tomé; Secção de Voleibel de 8. C. de Espinho; José Manuel Gadete Duarte, funcionário da nossa Redacção e Agostinho Tavares de Almeida. empregado da Tipografia Espinhense,

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, a sr.a D. Fernanda Alves Figueiredo Junior; a menina Helena Maria Rodrigues do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, de Lourenço Marques; os srs. eng.º Fernando Eduardo Guedes Escola e Joaquim Domingues de Oliveira; e o menino José Carlos, filho do sr. Carlos Barquinha Luz, do Porto;

Amanhã, dia 6, as senhorinhas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas
do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de
Silvalde; as meninas Maria da Graça,
neta do sr. Fernando Guedes Escola,
e Odete de O. Ferreira, filha do sr.
João Pereira Bouçon; os srs. António
Rodrigues Frutuoso, de Esmojães,
Américo Paulo Amorim, de Moselos,
Mário da Costa Valente e José Maria
Nunes da Silva;

-em 7, a sr.a D. Victória Alves F. Sampaio, do Porto; a menina Isaura Maria, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. Augusto da Rocho Soares e José Rodrigues da Costa; e o menino Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zacarias Ferrei-

ra Amorim; - em 8, a sr.a D. Rosa da Silva Reis, esposa do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira; as meninas Isabel da Cunha Osório Coutinho Rebelo, filha do sr. tenente piloto--navegador aviador Afonso Manuel Meneses da Curha Rebele, ausente em Almada, Ana Albertina de A. Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, e Teresa Loureiro de Bastos Maia; e os srs. Rui Sampaio S. Pinto Leite, António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Hermínio de Almeida Cardoso e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Júnior;

-em 9, as sr.as D. Arminda do Carmo Aguiar, esposa do sr. António Ribeiro de Aguiar, D. Otilia de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abilio Ferreira, D. Isaura Pinto de Almeida e Silva, D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luís Gonzaga, ausente em Manaus, D. Maria de Lourdes Leal de Pinho Nogueira, esposa de sr. dr. António Tavares Nogueira, D. Isaura Tavares da Silva e a menina Rosa Maria da G. Rodrigues da Cruz, respectivamente esposa e filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; as senhorinhas Maria de Lourdes e Ilva da Silva Oliveira; os srs. José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida; a menina Maria do Carmo Meneses Loureiro, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro; e o menino Hélio Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

—em 10, as meninas Arminda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Celeste Pinto da
Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira
da Rocha; o sr. Joaquim Fernandes
do Couto, de Anta; e os meninos Lourenço, filho do sr. Francisco dos
Santes Lourenço, de Porto, e Silvino Rodrigues Pereira, filho do sr.
Domingos Alves Pereira, de Anta;

Dias Meneses, esposa do sr. Delfim Pinto Louseiro, de Parames, e D. Margarida Alves de Oliveira; a menina Berta da Silva Brito, filha do sr. José A. de Oliveira Brito; os srs. dr. Vasco Luís Moreira Marques, ausente no Porto, José Luciano Vaz da Costa, filho do sr. Licínio José da Costa, de Rio de Janeiro, e José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; e os meninos João Gomes Laranjeira, filho de sr. Manuel Gomes Laranjeira, filho de sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e José Soares Couto, neto da sr.a D. Deolinda Alves dos Santos.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Este nosso prezado e inteligente artista conterrâneo, que foi distinguido pela Fundação Calouste Gulbenkian com uma bolsa de estudos, seguiu no dia 28 de Dezembro findo no Foguetes a caminho de Paris para aperteiçoar a sua técnica mederna com um célebre pintor, domiciliado na capital francesa, conforme já noticiames.

A despedir-se do jovem artista foram à gare do Caminho de Ferro numerosos amiges seus que souberam da partida.

Ao Amigo Alberto Baptista augu-

Regressou à sua casa de Ville Neuve-le-Roi, França, onde está estabelecido, levando a sua família, o n/ antigo assinante e amigo sr. Manuel Francisco Arede. Desejamos-lhe a continuação das suas prosperidades;

—De regresso de Londres onde estiveram a aperfeiçoar os seus conhecimentos da lingua inglesa, tem estado na companhia de seus venerandos pais, nesta Vila, as senhorinhas Maria Carmen e Maria da Conceição Bor-

elmentos da língua inglesa, tem estado na companhia de seus venerandos pais, nesta Vila, as senhorinhas Maria Carmen e Maria da Conceição Borges del Pozo, gentis filhas do nosso estimado assinante Sr. Gaspar Borges da Cruz, Consul de Portugal em Iquitos, Perú, e de sua Esposa a sr.a D. Primitiva del Pozo Borges.

Mobilia Vende-se

cama e mesinha, fogão a gás, rádio--Philips, e um divan.

Falar das 18 às 20,50 horas, na Rua 28, n.º 944-1.º — Espinho, O NOSSO PARNASO

Recordação Bendita

Amandio Naia (Rui de Montemor)

Um retrato, um busto, uma imagem querida Seduz sempre um peito que a autora amou E' brisa matinal que não murchou As pétalas tristes da negra vidal...

Luz de uma recordação que brilhou, Página de amor um dia vivida... Bálsamo duma alma, talvez ferida, No sonho amargo e cruel que sonhou!

Um retrato é símbolo de puro amor Quando se ama com o mesmo ardor Como se olha com saudade o Passado...

Se ele representa uma esperança morta, A recordação desse olhar exorta O sonho que outrora fora sonhado!

Abril, 1944.

(Do livro «Paineis da Minha Terra»)

Em Holocausto pela Paz

Rui Osório

Por mais paradoxal que pareça no nosso tempo, em que o Homem é cada vez mais lobo do Homem, cresce a angústia da paz. E neste anelo da paz não podemos ver apenas um móbil a torpedear os perigos e os receios cada vez mais eminentes. Não. Neste desejo há todo um sentido vivo de querer construir um mundo melhor onde os homens se amem respeitando mútuamente os direitos e deveres de cada um. «Direitos e deveres universais, invioláveis e inalienáveis».

A' expressão deste ideal tem havido na história, almas grandes que lhe entregam a própria vida em holocausto. Uma dessas almas, de rija têmpera, de espírito lúcido, foi, em nossos dias, Kennedy, presidente de uma das nações mais ricas, mais poderosas e mais livres (?), e, que foi, há dias, criminosamente assassinado. Perde a História do nosso tempo um arauto da paz. O mundo está de luto. Delegações de todas as latitudes renderam uma última homenagem ao malogrado presidente. Ausentes apenas, Cuba e a China Popular!

Assassinaram Kennedy, Seria um erro deixarmo-nos abater pela dor. Não seria próprio desse homem cheio de coragem. O que o presidente Kennedy-fez pela humanidade não pode ser assassinado — afirmou Willy Brandt. Assim mesmo o eaforço em prol de um mundo melhor, em cujo palco jamais saia da cena a representação da paz, da justiça, e do amor, não deve ser esquecido.

A morte de Kennedy para além de tedas as implicações que suscita, acorda-nos para um facto por demais conhecido, mas muitas vezes esquecido: Reina no nosso mundo ainda, muito ódio e muito mai, que compro-

Concordamos que na acção de Kennedy hajam pontos valneráveis. Mas aprendemos muito da lição que ele estava a dar. A intenção do seu programa era o avanço nas conquistas espaciais, integração racial e auxílio aos povos aub-desenvolvidos. E a intenção tinha já muito de realização. A maior delas, porém, era a busca da paz.

O mundo interrega: a morte de Kennedy não terá comprometido a paz que o nosso mais profundo anselo desejava ver consolidada? Não uma paz qualquer! Mas sim, aquela que se funda na ordem, «ordem fundada na verdade, constituída segundo a justica, alimentada e consumada na caridade, realizada sob os auspícios da liberdade» (João XXIII).

Oxala o sangue de Kennedy seja génese de paz que tanto anelamos ver concretizada nos homens e no mundo. Prouvera que esse sangue não fosse vertido em vão e semente de discordia.

Falo da paz com o objectivo necessário e racional de homens racionais. Compreendo que a demanda da paz não é tão excitante como a demanda da guerra... Mas não temos tarefa mais urgente». afirmou o Prealdente Kennedy à Universidade Americana, em Washington, a 10 de Junho de 1963. E a concluir, interrogava: LE não é a paz, em última análise, basicamente uma questão de direitos humanos - e direito de vivermos as nossas vidas sem medo da destruição - o direite de respirarmos o ar como existe na Natureza - o direito das gerações futuras a uma existência să»?

Guedes de Amorim

Delegado dos Escritores Católicos na Peregrinação do Popa Paulo VI à Terra Santa

Partiu para a Palestina, num avião da Panair, via Beirut, o escritor Guedes de Amorim, que vai acompanhar a peregrinação de Papa Paulo VI à Terra Santa como delegado da «Liga dos Escritores Católicos de Portugal». Tenciona, Guedes de Amorim, demorar-se nas bibliotécas de Jerusalém para completar os seus estudos e investigações, iniciados há um ano, para o grande livro «A Colunas da terra Santa» (sete séculos de epopeia e martirio dos Franciscanos na Palestina), continuação da obra «Jesus Passou Por Aqui».

Orfeão de Espinho e Rancho Juvenil de Espinho O seu a seu dono

A fotegravura que publicames na primeira página de número transacto, como sendo do célebre «Rancho Juvenil de Espinho», não era desse saudeso agrupamento dirigido por Fausto Neves, mas, sim, dum «Rancho» de Matosinhos que se exibiu em Espinho há bastantes anos.

Deu lugar ao equívoco a semelhanca do vestuário que parece uma cópia do aludido «Rancho Juvenil de Espinho» que percorreu várias Vilas e Cidades do País, entre as quais Lisboa, alcançando em toda a parte entusiásticos aplausos.

Verificado o engano, apressamo-nos a restituir o seu a seu dono, com honra para ambas as partes.

«Mundo Melhor»

Passou no Domingo, dia 25, de Dezembro em Lisboa, vindo de Chicago com destino a Roma, o Padre Lombardi, o celebre fundador do Movimento por um Mundo Melhor, que tem ramificações em todo o mundo e a Sede em Roma.

Bra aguardado no Aeroporto pelo Director Nacional do Movimento, Padre Manuel Vieira Pinto e por universitários e casais amigos do Movimento.

O Padre Lombardi esteve nas Américas durante 3 meses a orientar vários Cursos, tendo trabalhado especialmente na América do Norte. O Movimento está a tomar também grande incremento no Brasil onde actualmente trabalham 14 Sacerdotes exclusivamente dedicados ao Mundo Melhor.

O Padre Lombardi prometeu voltar brevemente a Portagal para contactar com os numerosos Amigos do Movimente.

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Tel. 920592 p. f. ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

Acaba de aparecer

«Os Lusíadas»

Comentários e Estudo Crítico

por REIS BRASIL

Volume III - 2.º Tomo - 1964

Acaba de sair o 2.º tomo de Volume III da monumental e exaustiva obra do Prof. Reis Brasil, «Os Lusiadas»: Comentários e Estudo Crítico», a que a crítica responsável de Portugal e de Brasil se tem referido em termos bastante compreensivos e animadores, não regateando altos elogios à mais extensa e profunda exegese sobre o poema imertal de Luís de Camões.

A obra completa deve constar de doze volumes, Serão dez volumes para o estudo respectivo dos dez Cantos (um por cada Canto); os dois volumes restantes serão dedicados a exames de conjunto sobre aspectos gerais de teda a epopeia. Entre esses estudos figurará a tese com que Reis Brasil tentará provar que a epopeia camoniana é muito superiar a qualquer outra, mesmo que essa epopeia tenha como autores Homero ou Virgilio. Além destes estudos, no final da obra haverá mapas e indices gerais, Estes compreenderão índices de todos os volumes, indices por assuntos, índices geográficos, indices históricos, indices mitológicos, indices de construções gramaticais. Não faitará um pequeno dicionário de figuras de linguagem e figuras de retórica.

Reis Brasil apresenta, nesta obra, uma nova interpretação de «Os Lusiadas». Com ela desaparecem definitivamente, todas as dúvidas. Não há episódios de embelezamento; não há episódios de pura mitologia. Camões é o poeta que conseguiu realizar o milagre de transformar as realidades em poesia pura e num grau muito elevado. Para isso serviu-se dum conjunto de símbolos de incalculável valor e de singular beleza. E' isto de tal forma assim que podemos considerar o nosso Trinca-Fortes como o maior e mais expressivo simbolista de toda a Humanidade.

A obra de Reis Brasil entra ne estudo integral de todos esses símbolos, fazendo ver a sua interpretação sob o ponto de vista de realidades da vida nacional, de realidades de humanismo, de realidades do mar e dos seus fanómenos, de realidades da própria vida do épico em face des grandes problemas do Homem através das mais duras vicissitudes da existência. Por isso, a interpretação de Reis Brasil é inteiramente nova. E' a primeira vez que, em perto de quatrocentos anos de camonianismo, o poema é visto em todo o seu esplendor, em toda a sua magnificência. Quase pode afirmar--se que a interpretação de Reis Brasil é uma recreação da própria epopeia lusiada.

Cobranças dificeis

Em Lisboa e provincia, trata José Pereira Esteves—Travessa dos Arneiros, 15-r/c Esq.—Lisboa—Benfica—Telefone 700491

Instituto de Beleza

Depliação eléctrica: eleminação dos pêlos pelo processo mais recente Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Vitó)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO — Telef. 920810

ALUGA-SE

Grande 1.º andar no ângulo das ruas 7 e 22. Informa na rua 23 N.º 452.

Foto Moderna

de JOSÉ MARIA DA CRUZ

Retratos artísticos, documentos, reprodu-

RUA 62-Lorgo da Graciosa (Altos do Café Moderno)-Telefone 920023 PBX-ESPIANO

Aluga-se

Casa com garagem para dois ou mais automóveis, com jardim e quintal com ou sem mobilia.

Informa o telefone 920760.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

DR. CÂNDIDA TENDER

R. Boavista, 696 Telefone 25 451 PORTO

DEFESA

VIDA DESPORTIVA



FUTEBOL

Campeonate Nacional da II Divisão

11.ª Jornada

Realizou-se no passado demingo, a 11 a ornada que deu os seguintes resultados: Espinho O Famalicão O; Beira Mar O Covilha 0; Salgueiros 1 Braga 2; Sanjeanesse I Feirense 1; Vildemoinhos 1 Oliveirense 1; Marinhense 1 Leça 1; Vianen. se 3 Boavista 3.

Glassificação Geral:

| And the state of t | A STATE OF | 11 | - | 2 00000 | Fib. |
|--|------------|-----|-----|-----------------------|------|
| ABRINES J. | V. | E. | D. | FC. | P. |
| Braga | 8 | 1 | 2 : | 32 - 12 | 17 |
| C. with | 7 | - | | | |
| COAHING | 1/2001 | 2 | 2 4 | 20 - 6 | 10 |
| Beira Mar 11 | 7 | 1 | 3 2 | 23 - 10 | 15 |
| Marinhensa II | 5 | 4 | 2 2 | 23 - 13 | 14 |
| Feire 11 | 6 | 2 | | 24 - 14 | |
| Salgueiros 11 | 6 | 1 | | 21 - 12 | |
| The state of the s | | 3 | | | |
| Lega II | 3 | | | 12-14 | 11 |
| Boavista 11 | 3 | 5 | 3 | 18-21 | 11 |
| Oliveirense11 | 3 | 4 | | 10-17 | 10 |
| Vianense | 3 | 2 | | 11 - 20 | |
| Famalicão 11 | 2 | 3 | | All the second second | 8 |
| Famalicão 11 | | | | 14 - 22 | 1000 |
| ESPINHO11 | 2 | 3 | 0 | 9 - 27 | 7 |
| Sanjoanense 11 | 2 | 2 | 7 | 19-31 | 6 |
| Vildemoinhes 11 | 2 | 1 | | 13 - 30 | 5 |
| Control of the Party | - | 103 | - | .0-00 | 0 |
| | | | | The second second | |

Sp. de Espinho O Famalicão O

Jogo no Gampo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Pedre dos Santes, de Porte, as equipas alinharam:

SP. ESPINHO - Arnaldo; Padrão, Alcobia e Alberto; Silva e Adriano; Amorim, Pinhal, Quim, Daniel e Luciano.

FAMALIÇÃO - Freitas; Carlitos, Ferreira e Domingos; Sarmente e Morais; Azevedo, Aurélio, Ernesto, Romeu e Bár-

Esta partida que coloceu frente a frente duas equipas que ocupam uma posição diffell na tabela classificativa, decorreu animosa e galhardamente pelo espírito de luta que animou as duas equipas.

Com efeite, durante os 90 minutos que durou a partida, o jogo desenrolou-se nos dois meios-campos em lances de parada e resposta. O Famalicão usando da táctica 4x3x3, ofereceu boa réplica ao ataque perigoso do Espinho que no capitulo do remate final falhou estrondosamente. A primeira parte decorreu assim com a bola a rondar pelas duas balizas Várias ocasiões de golo spareceram tanto de um lado como do outro mas as respectivas defesas desenvecilharam-se da melher maneira afastando o purigo. Ao fim dos 45 minutes e resultado mantinha--se em branco.

Reatada a 2 a parte, vlu-se o Espinho a querer comandar o jogo tentando a todo o custo segurá-lo. Os seus ataques foram mais velezes e mais numerosos, causando pânico às hostes defensivas fa-

malicenses. Não obstante este completo dominio por parte des rapazes da Costa Verde estes não conseguiram alcançar o almejado gele que lhe daria os deis pentes da vitória Falta com cieito, no Espinho, um homem que possua um bom e forte pontapé à baliza, que concretize da melhor maneira as inúmeras jogadas «forjadas» pelos seus avançados. Quando se encon. trar esse homem, então sim, o Espinho pode contar com a vitória, que agora lhe é negada sistemàticamente.

Até ao final o resultado manteve-se. Ne Espinhe sebressairam Alcobia Adria no e Padrão No Famalicão Ernesto e Aurélio. A arbitragem regular.

JOGOS PARA HOJE:

Vianense-Govilha; Braga-Beira Mar; Pamailcão-Salgueiros; Feirense-Espinho; Oliveirense Sanjanense; Leça-Vildemoinhos e Boavista-Marinhense.

CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Resultados: Paços de Brandão 2 Cucujāes 0; Agueda 3 Valecambrense 1; Bustelo I Gesarense 1; Anadia 4 Lamas 3; Lourosa 2 Ovarense 1; Alba 1 Estarreja 0; Arrifanense 3 Esmeriz 1.

Classificação: - Ovarense, 41 pontes; Lourosa 39; P. de Brandão 39, Lamas, 38; Alba 37; Anadia 34; Arrifanense, 33; Agueda, 32; Valecambrense, 28; Esmoriz e Cesarense, 27; Cucujāes, 25; Bustele, 24; Estarreja, 22

CAMPEONATO DE AVEIRO DE JUNIORES

Série B - Espinho 2 Esmeriz 0; Leurosa O Sanjanense 1; Lamas 5 Feirense 0; Valecambrense 2 Arrifanense 1; Cesarense 7 Cucujāes 1.

PRINCIPIANTES

Resultados: - Sanjoanense 2 Espinho O; Alba O Maalhada 1; Agueda 4 Bustelo U; Oliveirense 3 Estarreja 1; Baira Mar 6 Feirense 0.

Hoquei em Campo Campeonato Regional do Porto

I Divisão

Leixões 4 Ac. de Espinho 0

Atletismo

O I Grande Prémio Pedestre do Natal, em Espinho

Realizou-se nesta Vila no passado domingo, so fim da tarde uma bala jornada de atletismo, que reuniu numerosos atletas de vários ciubas à qual foi assistida per numereso público que ladeava as artérias de todo o percurso. Esta iniciativa deve-se ao Sporting Clubs de Espinho que tem acarinhado sempre a causa de tão balo como completo desporte. A distância a percerrer era de 5 Km., num circuito constituído pela Avenida 8, Ruas 15. 2 e 23.

Alinharam à partida 41 corredores representativos dos seguintes clubes: Sp. de Espinho (11), Ac. de Viseu (6), Desp. de Estarreja (2) U. de Paredes (4), Lei xões (8) F. Pertuense (3) Desp. de Portugal (6) e Sp. Clube de Portugal (1).

A prova decorreu movimentadissima, tendo-se destacado logo de início, Manuel Andrade (Leixões) José Alves (A de Viseu), Alves Leite (Sporting) e Fran cisco Edmundo (Fluvial).

Atras as posições trocavam-se constantemente Do Espinho destacava-se Eurice Lei e lii to Martins que mantinham um bom ritmo não se de xando ultrapassar Ne final as classificações foram as seguintes:

INDIVIDUAL

l o Manuel Andrade (Leixões), 16 m e 15 s; 2 o José Costa Alves (Ac. Viseu), 16 m e 182 s; 3.0 José Alves Leite (Sportiug) 16 m e 18,8 s; 4.0 Francisco Edmundo (Finvial); 5 e Gelasio Eurico Lei (Espinhoj; 6.0 lifdio Martins (idem); 90 Manuel Vaz (idem); 10 o Daniel Ferreira (idem)

POR EQUIPAS DE 3

l.e Sp. de Espinho, 16 ponto; 2.0 Ac. de Viseu, 26; 3.0 Leixões 26; 4 o Fluvial, 27; 5.0 U. de Paredes, 35; 6 e D. de Portugal, 43.

No final foram distribuídes os prémios Presidiu ao acto o sr. Hilário Fernando secretário do Sp. de Espinho.

Precisa-se

Rapas dos 14 aos 15 anos, e/ Instrução Primária. Resposta por casta ao Apartado 17.

Pode V. Ex. adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «0 lar do Comércio»

> Prémios Valiosos 7.282

automoveis Lambretas e motorizadas — Televisores e Rádios — Frigoríficos — Fogões eléctricos e a gaz — Faqueiros - Gira-discos e gravadores - Máquinas de escrever e de calcular -Máquinas totográficas - Enceradoras - Bicicletas, etc. etc.

Os compradores de folhes completes de 5 bilhetes tem direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem Vinte Bilhetes terão direito a um Cartão Numerado que os habilitará a um outro sorteio

> Extracção inadiável em 20 de Janeiro de 1964

Bilhetes à venda na Séde de «O LAR DO COMÉRCIO

Praça da República, 99

PORTO

0 «best-seller» de 1963 "JESUS PASSOU POR AQUI" Está quese esgotada a primeira edição e a segunda será lançada em fevereiro

Come já sucedera com a biografia «Francisco de Assis, Renevador da Humanidade», o nevo grande livro de Guedes de Amorim «Jasus passou por aqui., manteve-se em .best-seller. durante três meses, em todas as livra-

rias de Portugal. . Jesus passou por squis - vale a pena insistir - é um livro empolgante, cuja leitura proporciona a todos e maior agrado. Na verdade constitui o auge da capacidade e experiência literaria do consagrado autor. De fundo intemperal, dig mos, pela figura que evoca, revela-se actuali simo ao contar nos a vida actual da Terra Santa e dos outros lugares por onde Jesus passou. Uma vida spaixonante de ideais e conflitos, como os do nosso tempo, e ao mesmo tampo de luz e de somb a: a luz que sobre ela projecta a figura do Mestre, nos seus discipulos de agora, e de sombra, pelas não correspondências à Salvação operada. Livro originalissimo, em sucessivas ciónicas, plenas de actualidades evoca «aquele tempo» do Evangelho, dá-nos também a imagem parfeita de um autor experiente des caminhos dos homens e dos caminhos de Deus. E constitui um brado humanissimo e cristão aos homens e p vos de nosses dias. E' curioso verificar como nas suas últimas páginas, a propósito da responsa bilidade dos judeus na morte de Cilsto se debate um tema que, depois, foi apresentado no Concilio.

Toda a critica nacional e estrargeira, considerou «Jesus passou por aqui» diferente das centenas de obras até hoj: escritas sobre a Terra Santa. Há ja mesmo quem a considere come prefácio à extraordinária visita de Paulo VI às terras de Jusus.

A revista «Broté la», in trumento de alta sultura no meio eslesiástico, em critica assaz desenvolvida e elegiosa, assinada pelo ilustre Padre Agostinho Veloso, afirmou por seu turno: «Temos lido muitos livres subre Cristo e as terras por onde passou Conhecemes todos ou quase todos os grandes especialistas de renome mundial. Mas este livio de G de A é diferente. Direi mesmo: é um livro actual que fazia falta, e veio preencher uma lacuna».

Foram postos à venda os últimos 200 exemplares da primeira edição. A segunda edição devera ser posta à venda em Fevereiro proximo, revista e aumentada pelo autor.

Pagamento adiantado de assinaturas

Num desto que consideramos de apreço pelo nosso jornal e ao mesmo tempo de contiança, que muito nos sensibiliza, tiveram a gentileza de vir pessoalmente, ao mandar pagar a sua assinatura do ano de 1964, além dos já publicados, mais os seguintes prezades assinantes aos quais, com os nossos agradecimentos, endereçamos sinceros votos de muitas felicidades no ano que se aproxima:

A Ex. ma Sr. a D. Albertina Cardoso da Costa, de São Paio de Oleiros, o sr. Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, considerado funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique, O sr. Benjamim de Oliveira Félix, considerado industrial e n/ estimado assinante de Anta, e o nosso conterrânco, Angelo André de Lima, conceituado Chefe dos Serviços Administrativos do Grémio dos Ind. de Paniticação de Coimbra, e José Fontes de Melo, funcionario corporativo, em Lisboa.

Da nossa estimada conterranea e assinante em New - York, E. U. da América do Norte er.º D. Maria B. Pina, recebemos um cheque para pagamento de s/ assinatura do próximo ano e o restante para os pobres nossos protegidos. Ainda não tivemos opertunidade de receber o referido cheque, pelo que oportunamente daremos conta do seu produto.

D. Maria Gomes, Esteves, Eduardo Resende Martins e Francisco de Lima Ferreira, de Espinho; Alvaro Reis Baptista, de Lisboa; José Tomás Al-ves Soares, de Sales-Silvalde; Manuel Tomás Soares Couto, digno Chefe da Secção da Polícia de Viação e Trânsito de Coimbra; Antônio de Oliveira Belinha, de Nogueira da Regedoura, e A. Tavares Adao, considerado Chefe dos Serviços Admin. do Sindicato N. dos Operarios Metalúrgicos do D. de Aveiro, com sede em Riomeão.

Pensão flor de Espinho

Passa-se por motivo de a proprietária se ausentar para o Brasil. Aceitam-se ofertas. Rua 19 n.º 56—Espinho.

TERRENO no Lugar ende-se do Pinhal Novo-Anta. de António de Sousa e Silva - Anta.

Bicicleta

VENDE-SE quase nova. Igforma-se nesta Redacção.

have the to serve a contract state

NECROLOCIA

D. Olivia Adelaide Luis Ferreira Tavares (orte Real (Lagos)

Bm Lisboa onde se encentrava acidentalmente a passar a quadra do Natal em casa de sua filha, a Sr." Dona Maria Manuela Corte Real Albuquerque e de seu genro, o Sr. Dr. Mário de Albuquerque, faleceu no dia 24 de Dezembro findo, confortada com todos os sacramentos da Igreja, a Ex ma Senhera Dona Olivia Adelaide Luis Ferreira Tavares Pereira da Silva Corte R:al (Lagos), viuva de antigo e prestigioso Administrador do nosso conceino, Sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte Real e mãe extremosa das Ex.mas Senheras Dina Maria Manuela Joana Corte Real de Albuquerque, casada com o Sr. Professor Dr. Mário de Albuquerque; Dona Maria Olivia Ferreira Corte Real de Campos, casada com o Sr. Dr. Norberto Leite de Campos; e dos srs. Bog.º Manuel Ferreira Corte Real Tavares, casado com a Sr.ª Dona Maria Natália de Castre e Abreu Corte Real; Eduardo Ferreira Tavares Corte Real, casado com a Sr.ª Dona Lidia Suares Albergaria e Abreu Corte Real, e Sebasteão Ferreira Corte Real de Albuquerque, casado cem a Sr.* Dona Maria Amélia de Sa Carreiro Alves Corte Real de Albuquerque.

Os restos mortais da veneranda Senhora foram trasladados no dia 26, para a terra de sua naturalidade, Pinheiro da Bemposta, onde tiveram lugar os funerais, ficando a urna depositada no jazigo de sua familia.

A' distinta familia enlutada endereçamos sentidos pêrames.

Vicente Alves Monteiro

Ao cabo de doloroso sofrimento que a Ciência apenas pôde atenuar efemeramente, falt ceu na sua residência à Rua 19 no dia 29 de Dezembro findo. o sr. Vicente Aives Monteiro, viuvo, de 77 anos de idade.

O finado que foi um trabalhador activo e prestavel, desempanhou durante muitos anos papel de certo relevo no nosso meio como comerciante, industrial e político, e como dirigente de várias agremiações.

Entre estas, lembram nos o Espinho-Glube, a Associação Comercial e ladustrial de Espinho a cuja Direcção presidiu, e, mais tarde, extintas as Associações Comerciais e Industriais, com excepção das de Lisbea e do Porto, presidiu à primeira Direcção do Giémi, do Comércio lucal passando depois a presidir à sua Assembleia Geral, cargo que ocupou até lins do de 1962.

Fez parte também duma Câmara presidida pelo dr. José Salvador, e por várias vezes fei membro do Conselho Municipal de Espiaho tendo também feito parte da Assistência aos Pobres desta Vila.

O saudose extinto era pai da sr.a D Antenina da Silva Monteire e do sr. José Vicente da Silva Monteiro, e sogio da sr.a D. Feliciana Guilhermina da Costa Monteiro; irmão das sr.as B. Ana Alves da Costa, casada com e sr. Júlio Moreira da Costa, e D. Felima Alves da Costa, ausente no Brasil, e também cunhado dos srs. José Ribeiro e Avelino Lopas (de Barcelos).

O seu funeral, muito concorrido, teve lugar no dia 31 do mesmo mês, de casa para a Igreja matriz, onde foram resados os responsos, e dali para o Cemitério municipal onde os seus restos mortais licaram depositados em jazigo de proprio.

A urna foi transportada num prento socotro dos B. mbeiros V. de Espinho, sendo as corous conduzidas noutra viatura da mesma corporação, acompanhada a primeira, por um piquete de Bombeiros.

Levaram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs João Lego e Manuel Luis da Costa, industrial de S. Jão da Madeira e parceiro do finado.

Os serviços fanerários estiveram a cargo da armadora D l:aura de Sousa.

D. Maria Pereira da Silva Almeida

No passado dia 30 de mês finde, faleceu nesta Vila a sr.a D. Maria Pereira da Silva Almeida, de 75 anos,

A extinta era mãe das sr.as D. D. Maria da Conseição, Ana e Maria Alise de Almeida e dos srs. José e Ilidio da Conceição Pereira de Almeida; irmā das sr.as D. Adelaide da Silva Dias, Isaura Pereira da Silva, D. Rosa de Almeida Barros e D. Isolete de Almeida Lacerda e dos srs. Francisco Pinto de Almeida e Márie Pinto de Almeida, sogra da sr.a D. Maria Isabel da Conceição e Américo Pard.lhé, eu nhada das sr as D. Maria Anunciação Nunes de Almeida e D. Elvira Campos de Almeida e do sr. Jerónimo Dias.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério Municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos B V. de Espinho.

Foram portaderes da chave e da toalha es srs. Américo Fernandes da Silva e Joaquim Moreira da Costa J.er.

A missa do 7.0 dia realiza-se amanhã, 2 a-feira, pelas 9 horas na Igreja Matriz. A família agradece a todas as passoas que queiram assistir a este piedoso acto.

Joaquim ferreira de Sá

Faleceu repentinamente, no dia 2 deste mês, o importante e considerado industrial de Silvalde, sr. Joaquim Ferreira de Sá, casado com a sr.º Dona Zulmira Ferreira dos Santos, e pai extremoso da sr." Dona Maria Carlinda Ferreira de Sá Barbosa e da Senhorinha Maria Zulmira Ferreira de Sá, e sogro do sr. Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa, conceituado médico desta Vila.

O saudoso extinto, poucas horas antes de falecer tinha tomado posse do cargo de vereador de um dos pelouros da nossa Câmara Municipal, sem que nada fizesse prever tão insólito como lamentável desenlace. A sua morte, ao tornar-se conhecida, causou a maior consternação tanto em Silvalde como em Espinho, pode dizer-se que em todo o concelho.

O seu funeral, realizado na tarde de sexta-feira última, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, não só da parte da gente da freguesia como tamde Espinho e de outras localidades, pois o finado era estimado por todos quantos o conheciam.

Fizeram-se representar todos os organismos católicos e agremiações locais e outras representativas do nosso concelho; as autoridades concelhias, as duas corporações dos Bombeiros desta Vila e numerosas individualidades em destaque quer do concelho quer de outras localidades.

Foram portadores da chave da urna e da toalha, os Ex.mos Senhores, Dr. Manuel dos Santos Lousada, ilustre Governador Civil do Distrito, e Dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O féretro saiu de casa do falecido, no lugar do Souto, para a Igreja Paroquial onde tiveram lugar os responsos, findos os quais, foi depositado no jazigo da familia, no cemitério local.

A missa do 7.0 dia é na próxima 4.a--feira, às 9 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

José Alves Couto (Bravo) Manuel Alves Couto (Bravo)

Também faleseram na sua resideneia, no lugar do Sisto-Silvalde, no mesmo dia 5 a-teira passada, os dois irmãos osé Alves Coute (Bravo) e Manuel Alves Couto (Bravo), tendo se realizado o funeral conjuntamente, na tarde do dia 3 pelas 15 horas, para o cemitério da freguesia, com responsos no templo paroquial. Os lalecides tinham respictivamente, 73 e 71 anos de idade, e a morte des dois também foi muito sentida pela população local.

Conduziram as toalhas os srs. Manuel Alves Moreira e Francisco Gomes Pereira Aires, respectivamente.

- A todas as familias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Adamantina Augusta Gomes de Lima ferreira Agradecimento

Seus filhos, noras e neto agradecem muito reconhecidos ás pessoas que assistiram ao seu funetal e missa do 7.º dia, e bem assim àquelas que de qualquer modo laes manifestaram o seu pesas. Pedem desculpa pos qualques falta que involuntásiamente tenham cometido.

Espinho, 2/1/64



VICENTE ALVES MONTEIRO

Agradecimento

Seus filhos, nora, netos, irmas, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do extinto, e à missa de 7.º Dia realizada em sufrágio de sua alma, ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Praticante de Escritório

PRECISA-SE

Idade mínima 16 anos Grande Garagem de Espinho Rua 62-384 — Telef. 920552

ESTABELECI-MENTO. Falas Casa Ledo na Rua 23.

AMARANTE

Vinhos verdes e aguardentes, produtos classificados com Medalha de Ouro no III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

Depósitário no Concelho de Espinho:

Diamantino Jesus Maria

Rua 7 n.º 258 — ESPINHO — Telef. 92 02 87

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

JOAQUIM FERREIRA DE SA

Ràpidamente se propalou por toda a parte e por todos os meios sociais, onde era conhecido e estimado, a súbita e consternadora notícia do falecimento do sr. Joaquim Ferreira de Sá, grande industrial da nossa terra, que lhe ficou devendo gratas saudades pela sua impar e incansável acção benemérita, que se estendeu à Igreja da sua terra, à nossa classe fabril, aos pobres e necessitados, enfim, uma figura, que soube irradiar bondade e comiseração e que Silvalde jámais esquecerá.

Era esposo dedicado da sr.ª D. Zulmira Ferreira dos Santos, pai extremoso da sr.ª D. Maria Carlinda Ferreira de Sá Barbosa e da senhorinha Maria Zulmira Ferreira de Sá, e sogro do sr. dr. Fernando Alberto Fer-

reira Barbosa. A' familia, profundamente abalada, todos nós endereçames os mais sinceros sentimentos de pesar e a Deus uma prece fervorosa por aquele que

designou chamar à Sua angusta presença. - C.

O ESTADO LAMENTÁVEL DO LUGAR DA ESTRADA

Os moradores do lugar da Estrada, queixam-se de que a referida estrada se encontra num estado de lamentável abandono.

A maior parte do seu percurso está totalmente intransitável devido aos numerosos buracos cheios de água das chuvas onde nem sequer podem transitar os carros de bois. Pedem os seus moradores que daqui chamemos a atenção de quem de direito para se tomar as devidas providências tendentes a acabar com semelhante estado de coisas pois o Inverno ainda vai no princípio e se não se arranja imediatamente, a estrada transformar-se à num autêntico lodaçal.

C. E.

A saúde pública é a maior riqueza da Nação

A elementar verdade de que não há força sem saúde começa realmente a fazer progressos em quase todos es pela sua cultura atingiram já um elevado nivel de conhecimentos sanitá-

E' que, na verdade, a saude integral é mais o fruto duma judiciosa consciência profiláctica do indivíduo, do que a resultante de qualquer milagro-

sa droga. Ora a formação da consciência ou do sentido profiláctico do indivíduo normal deve começar na familia, prosseguir na escola primária, continuar no liceu, fortalecer-se na universidade e não acabar nunca. A falta de educação geral, a incúria, o desleixo, a ignorancia são os maiores obstáculos que se opõem ao desenvolvimento gradual dos conhecimentos de higiene mental e física que tornam possivel o usufruto da grande riqueza da saúde.

E' por isso que não é preciso ser-se sábio para se adivinhar imediatamente que as bruchas, os curandeiros e os «espíritos malignos» só proliferem em zonas de elevado grau de analfabetis-

As bruchas, os curandeiros e os chamados «espíritos malignos» têm um medo médico e do protessor. E é por isso que não são precisos mais argumentos para que se sigam em em toda a parte os exemplos dos povos cultos que consideram que a lnstrução e a Educação do povo vem ser as principais preocupações dos governos justos e esclarecidos no que à política sanitária se refere.

Procurar combater o bruxedo e o curandeirismo, a superstição e o analfabetismo apenas pela acção violenta da repressão é perder tempo e desbaratar energias, malgastando os dinheiros públicos.

Se é certo que, infelizmente, ainda não se pode viver sem prisões, a verdade é que só a luz, que irradia da Escola è capaz de libertar o homem do pesadelo da miséria mental e da indigência física.

A saude pública exige, pois, que se olhe com mais amor para a Escola, generalizando a sua acção e tornando--a mais eficaz,

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

TODOS OS FIOS DE LA PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR FREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO

ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS A COBRANÇA

«O Critério de Iniciados — Skal Clube de Lisboa Primeiro Arranque » de 1964,

uma interessante iniciativa do Arte e Sport

Com o apoio do Automóvel Clube de Portugal, o Clube Arte e Sport vai efectuar, em 19 e 26 de Janeiro de 1964, o tradicional Railye Arte e Sport, prova para novos, tengo a denominação de «Critério de Iniciados — PRIMEIRO ARRANQUE.

Como contributo para o desenvolvimento do desporto automóvel nacional, este rallye será disputado em

duas mãos. A primeira, denominada «PROVA DE APURAMENTO», serà disputada, simultâneamente, no dia 19 de Janeiro, em Lagos, Estoril, Setúbal Santarém, E'vora, S. Pedro de Moel, Figueira da Foz, Castelo Branco e Porto. Esta prova, de esquema simples, servirá para apurar os concorrentes de cada uma destas zonas.

A segunda prova, denominada «PROVA FINAL», será disputada em Lisboa, no dia 26, e constará de uma prova de estrada (100 Kim.) e duas de

Haverá 1 taça para o vencedor de cada zona, taças para os vencedores de grupos, de classes (os 3 primeiros), para as três senhoras com melhor pontuação e para três equipas.

Será cedo para avaliar do entusiásmo que este campeonato inter-regiões irá despertar mas, não sendo necessárias licenças desportivas, e sendo o preço da inscrição muito limitado, se-

Efectuou-se no Hotel Flamingo a ceunião mensal de convivio do Skal Clube de Lisboa com a assistência de numerosos sócios. O sr. Manuel Amaral, Director da Revista «Diana» e produtor da Rádio e da Televisão, pronunciou uma palestra sobre Turis. mo Hipico, medalidade que está a despertar grande interesse em vários países da Europa e que constitui elemento importante de valoriz, ção da indústria turística e atracção de estrangeiros Historiou e hipismo desda a Autiguidade como tema de arte. transporte, guerra ou desporto, alé aos nossos dias e finalmente definiu a actual voga do turismo hípico, com suas infra-estruturas adequadas e repercussão económica nos países que ja o exploram. A pale tra de Manuel Amaral que foi calorosamente aplaudido, revestiu se de grande interesse pela originalidade do tema e brilho da exposição.

Antes do início do almeço, foi observado um minuto de silêncio em memo.ia do Presidente Kennedy.

rá de admitir que uma nova vaga de automobilistas virá a aparecer nas nossas pistas, procurando elevar o nome dos seus clubes e das suas terras e procurando alcançar o nome de Campeões de Iniciados de 1964.

Podem ser pedidas informações para a sede do Club organizador, Rua Coelho da Rocha, 69 - Lisboa.

Mercearia, Coreais, Azeites

ARMAZENISTAS Armazens e escritério: ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

FABRICA DE MOBILIAS B OBJECTOS UTILITARIOS Vimes, junces, mistos

e palmite Rua 14 N.e 1244-1252 - Tal, 920291

ESPINHO ===

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Bepósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionale fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Berviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196-Telefone 920485 **ESPINHO**

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Padaria e Confeitaria "Madela" a casa mais elegante de Espinho neste gé-

nero, mecanizada pelos mais modernos precessos higiénicos MATOS & IRMAO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pastetaria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso terreira baio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPIAHO Tel. 920169

Fábrica HERCULES Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartade 40 - End, Teleg. HERCHES Telefone, 920144 - RSPINHO

Apartado, 22

Casa dos Vidros

Vidraria ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espe-lhos, Tijolos e Telhas de Vidro — Grande descente para Revenda ESPINHO Rua 30 n.º 655 Telefone, 920759

PERSAO DO PORTO

Junto ao S. Pedro Teatro Telefone 920391—ESPINHO

RESTAURANTE PENSÃO LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 920294 - ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA Francisco R. de Castro & Filhes, L.da

Boalhos, forres aparelhades, madelras para a construção civil o calactaria Telefone, 920067 - ESPINHO

de HENRIQUES & IRMAO. L.DA

ESPINHO

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes. Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

PRÓXIMO 'A GENTRAL ELÉCTRICA

Proços des assinatures, per ane: Portugal Continental e ilhas adja-Provincias Ultramarinas Espanha

Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210500 Venezuela, Brasil e U. S. A. NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim Guia de Crédito

A maior Organização estabelecida no País

PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567535 End. Tel. GUIATO

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litres.

A' venda nos bons estabelecimentos



Régua - Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Puro... Alimento Puro... Vinho

fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C. L'da

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGENCIA CIDLA - Rua 23 p.º 252 LOUÇARIA GUERREIRO - Rua 16 n.º 485

OSFOROS FIRAM

PORTUGUERA FOFFORE RA